



PORTUGUÊS – Concordância

Concordância Verbal

A regra básica da concordância verbal é a de que **o verbo tem que concordar com o sujeito**.

Existe ainda uma outra regra importante: quando o verbo está antes do sujeito (**sujeito posposto**), a língua admite **duas formas**: ou você coloca o verbo no plural, concordando com todos os elementos do sujeito, ou você concorda só com o mais próximo, podendo usar o verbo no singular se esse primeiro elemento do sujeito estiver no singular.

Ex: Delegado e inspetores _____ o caso (analisar) -> só pode usar “analisaram”
Ex: _____ o caso delegado e inspetores (analisar) -> aqui temos o sujeito posposto. Você pode concordar com o todo (analisaram) ou só com o mais próximo (analisou). Portanto, também é certo dizer “Analisou o caso delegado e inspetores”.

Outra regra muito importante é a do sujeito formado por **expressão partitiva** (Ex: a maioria de). Sempre que tivermos um sujeito formado por expressão partitiva, ou você usa o verbo no singular, concordando com a expressão partitiva, ou você concorda com o elemento que vem depois.

Ex: A maioria da população luta por uma vida digna.

Ex: A maioria dos brasileiros luta \ **lutam** por uma vida digna.

Ex: A maior parte do time treinou.

Ex: A maior parte dos atletas treinou \ **treinaram**.

Ex: A maioria dos textos traz \ **trazem** boas informações.

Ex: Grande parte das crianças recebeu \ **receberam** a vacina

CUIDADO, pois existe uma forma que não cai nessa regra do sujeito partitivo:

Ex: O número de turistas **umenta** ano a ano (é o número que aumenta, então só pode concordar com ele).

Ex: O número de roubos **creceu** nos últimos anos.

Existe ainda outra regra que envolve o uso de **frações e porcentagens**.

Ou você concorda com o numerador da fração ou com o elemento que completa a ideia.

Ex: Um quinto da equipe treinou.

Ex: Um terço dos alunos veio \ **vieram** (ou concorda com o “um” ou com “alunos”).

Ex: Dois terços das atrizes ensaiaram (aqui só pode usar plural).

Ex: Um por cento da turma fez a prova.

Ex: Um por cento dos alunos fez \ **fizeram** a prova.

Ex: 10% da população vive \ **vivem** bem.

Ex: 1,42 % das crianças recebeu \ **receberam** a vacina.

Ex: 3,18% das crianças **receberam** a vacina (só pode usar plural)

Outra regra: quando você tem um **sujeito com elementos ligados pelo “ou”, você pode usar o singular ou o plural**.

Ex: Paulo ou Pedro jogarão amanhã (ou jogará).



Ex: Rio ou São Paulo fará \ farão parte do meu roteiro.

Ex: Pedro ou Paulo irá \ irão à festa.

Mas se houver a **ideia de exclusão** (ou um outro), só pode usar o **singular**.

Ex: Paulo ou Pedro **substituirá** o goleiro no caso de contusão (só um deles pode substituir).

Ex: João ou André **casará** com Maria (só um pode casar).

Ex: Rio ou São Paulo **sediará** a final da Libertadores (só um pode ser sede da final).

Vejamos ainda outras regras importantes de concordância:

- **Sujeito composto: concorda-se com a ideia geral.**

“Eu, tu e ele faremos a sobremesa” -> sempre que tiver eu e mais alguém, você concorda com o “nós”.

- Quando você tem um **sujeito composto por vários elementos** e eles **são sinônimos, muito próximos** ou estão numa **gradação** de intensidade, a língua diz que podemos usar o **verbo no plural ou singular**.

Ex: A tristeza, a angústia, a dor comoveram a equipe (mas também pode usar comoveu).

Ex: O sorriso, o riso, a gargalhada contagiaram \ contagiou a plateia.

- Expressão **“nem”**.

Nesse caso você optar pelo plural ou pelo singular.

Ex: Nem um nem outro saiu \ saíram.

- **“um dos que” \ “uma das que”**.

Nesse caso você pode usar tanto o plural quanto o singular.

Ex: Caetano Veloso foi um dos que recebeu \ receberam o prêmio.

Ex: Ele é um dos jogadores que mais orgulham \ orgulha o clube.

- **“qual de vocês”, “qual de nós” etc.**

Neste caso, concorda com o “qual”, e não com o “vocês”. Por isso, o verbo fica no singular.

Ex: Qual de vocês fez a prova?

Ex: Qual de nós poderá faltar amanhã?

Mas CUIDADO, pois se você usar “quais”, o verbo vai para o plural.

Ex: Quais de vocês receberam o prêmio?

Ex: Quais dos autores virão à festa?

- **“que \ quem”**.

Quando você optar pelo “que”, obrigatoriamente deve flexionar o verbo concordando o pronome antes do “que”.

Se você escolhe o “quem”, ou concorda com o pronome que está antes, ou usa a terceira pessoa do singular.

Ex: Foste tu que ouviste a canção.

Ex: Foste tu quem ouviste \ ouviu a canção.

Ex: Serão eles que viajarão.

Ex: Serão eles quem viajarão \ **viajará**. (Quem viajará serão eles)

Ex: Fomos nós que viemos à festa.



Ex: Fomos nós quem viemos \ **veio** à festa -> **CUIDADO!!!**

Ex: Fui eu quem cheguei \ **chegou** cedo

Se você usou o “quem”, a língua admite que você concorde com a 3ª pessoa do singular! Isto soa estranho, mas está correto de acordo com a língua culta!

- **Verbos “dar” e “bater” (no sentido de tempo)**

O verbo deverá concordar com a expressão numérica.

Ex: Deram oito horas quando entrei em casa

Ex: Bateram seis horas no sino da igreja.

Agora, ATENÇÃO!

“Deu oito o relógio da escola” -> o relógio da escola deu oito horas

“Bateu seis horas o sino da igreja” -> o sino da igreja bateu seis horas.

- **Verbo “fazer” usado com o sentido de tempo.**

Nesse sentido ele é invariável, nunca tem plural!

Ex: Faz dois anos que moro aqui.

Só vai ter plural se tiver sujeito no plural.

Ex: Meus sobrinhos gêmeos fazem um ano amanhã.

- **Quando se liga 2 elementos de uma frase com o verbo “ser”.**

Se os 2 elementos estão no singular, só pode usar o singular.

Ex: Aquilo **era** tudo que ele tinha

Se os 2 elementos estão no plural, fica no plural. Mas se um termo estiver no plural e outro no singular, a língua permite que você escolha.

Ex: Em sua vida, tudo **é** \ são brincadeiras.

Contudo, se o singular for representado por um nome próprio, este prevalece.

Ex: As alegrias da família **era** Paulo. -> **CERTO**

Ex: As alegrias da família eram Paulo -> **ERRADO**

Ex: As esperanças do clube agora **é** Ronaldinho -> **CERTO**

- **Dia:**

Usa-se sempre o verbo no singular, quando tivermos a palavra “dia”

Ex: Hoje é dia 15.

Contudo, se tira a palavra “dia”, concorda com o número:

Ex: Hoje são 20 de janeiro

- **Verbo “parecer”.**

Quando você usa o verbo parecer sozinho, ele vai concordar com o sujeito a que se refere.

Ex: os candidatos pareciam seguros.

Mas quando ele estiver seguido de outro verbo, podemos usar o verbo no plural (se o sujeito estiver no plural) ou deixar o parecer no singular e colocar a outro verbo no plural.



Ex: As crianças parecem saber tudo.

Ex: As crianças **parece saberem** tudo -> **CERTO**, apesar da estranheza

Ex: As crianças parecem saberem -> **ERRADO**, pois não pode os 2 no plural.

Ex: Os policiais pareciam entenderem tudo. -> **ERRADO**

Ex: Os advogados parecem dominar o caso / Os advogados parece dominarem o caso.

Ex: Os advogados parecem dominarem o caso -> **ERRADO**, pois usou os dois no plural.

- **“mais de um”:**

Como regra, o verbo fica no singular:

Ex: Mais de um candidato faltou.

Ex: Mais de um torcedor compareceu ao estádio.

Mas quando houver a ideia de reciprocidade, você precisa usar o plural.

Ex: Mais de um deputado **agrediram-se** verbalmente

Ex: Mais de um torcedor **abraçaram-se** após o jogo.

- **“algum de nós”:**

Ex: Algum de nós leu o relatório (um entre nós) -> você só pode usar o verbo no singular.

Ex: Alguns de nós **lemos** \ leram o relatório (no primeiro caso eu estou no meio, no segundo não -> muda o sentido a depender do uso)

Treinamento de Frases:

“Viram-se filmes excelentes” -> é uma passiva, o sujeito é filmes e está no plural. Logo, o verbo tem que estar no plural.

“Convêm algumas mudanças” (com acento circunflexo, pois está no plural) -> é errado colocar acento agudo, pois está errada a concordância.

“Contrataram-se bons jogadores” (bons jogadores foram contratados)

“Precisa-se de bons jogadores” (o verbo fica no singular, pois bons jogadores não é sujeito, já que **não existe sujeito preposicionado**).

Concordância Nominal

Também temos diversas regras relativas à concordância nominal. Vejamos as principais, de forma objetiva:

1) Substantivos + 1 adjetivo:

Ex: O pai e as filhas emocionados \ O pai e as filhas emocionadas comemoram a vitória.

O sentido aqui é diferente, a depender da concordância. No primeiro caso ambos estão emocionados, e no segundo apenas as filhas.

2) 1 Substantivo + Adjetivos



“A mulher brasileira e americana...”

Neste caso estamos falando de uma mulher só.

“A mulher brasileira e a americana...”

Aqui são duas mulheres.

“As mulheres brasileira e americana...”

Também são duas.

“As mulheres brasileiras e americanas...”

Aqui são várias mulheres de dupla nacionalidade.

“As mulheres brasileiras e as americanas”

Aqui são várias mulheres brasileiras e várias mulheres americanas.

“As mulheres brasileiras e a americana...”

Várias brasileiras e uma americana.

3) Um e outro / Nem um nem outro:

Nesses casos o substantivo fica no singular e adjetivo vai ao plural.

Ex: Um e outro autor brilhantes.

Ex: Nem um nem outro assunto foi polêmico.

4) Bastante \ Bastantes

Se aparecer “bastantes”, troque “bastantes” por “muitos” ou “muitas”. Se a frase ficar correta, o uso está adequado.

Ex: Existem bastantes livros em minha estante (muitos livros)

Se você só puder trocar por “muito”, aí tem que ficar no singular.

Ex: Tenho amigos bastante sinceros. (muito sinceros).

5) Próprio, só, salvo, incluso, quite, mesmo

Quando usadas como adjetivos, concordam com o termo a que se referem.

Ex: deixei as crianças em casa sós.

Ex: Eles próprios fizeram a comida.

Ex: Elas próprias fizeram a comida.

Ex: Salvos os documentos, ficamos mais tranquilos.

Ex: As crianças mesmas preparavam a comida.

Ex: As pulseiras inclusas eram as mais valiosas.

Ex: Finalmente os inquilinos estavam quites com o condomínio.

São adjetivos que concordam com o substantivo. Contudo, **cuidado**: “Mesmo eles foram à festa”, não tem plural (pois o “mesmo” aqui significa “inclusive”)



O mesmo vale para “Só eles não fizeram o trabalho” e “salvo alguns autores os demais permaneceram no camarim” (com exceção de). Usadas com estes sentidos, estas palavras não têm plural e nem feminino.

6) Grão \ leso

Grão, no sentido de “grande”, só apresenta flexão de gênero. Não tem plural!
“Grão-mestre” “Grã-mestra”

Ex: “Os grão-mestres da ordem...”

Já o “leso” flexiona-se em gênero e número.

Ex: Ele cometeu crime de lesa-pátria

Ex: Eles cometeram crime de lesas-pátrias.

Ex: Cometeu um crime de leso-patrimônio

7) “Alerta”.

Com o sentido de “em estado de alerta”, não varia.

Ex: Aqueles soldados estavam alerta (atentos).

8) Tal qual:

Quando você fizer uma comparação, o tal vai concordar com o primeiro elemento e o qual com o segundo.

Ex: Essa prova está difícil tal quais as outras.

Ex: O filho é simpático tal qual o pai.

Ex: Os filhos são simpáticos tais quais os pais.

Ex: A menina é risonha tal quais os pais.

9) “O mais possível”

Há 2 possibilidades:

- Concorda o artigo com o termo a que ele se refere, e o “possível” concorda sempre com o artigo.

Ex: Visitei cidades **as mais lindas possíveis**.

Ex: Recebi prêmios **os mais valiosos possíveis**.

- Usa o artigo coringa, que é o “o”. Neste caso, o “possível” fica no singular.

Ex: Visitei cidades **o mais lindas possível**.

Ex: Recebi prêmios **o mais valiosos possível**.

10) “A olhos vistos”

É uma expressão invariável.

Ex: Ele engordava a olhos vistos.

Ex: A menina crescia a olhos vistos.

11) “Haja vista”

Também é uma expressão invariável.



Ex: Haja vista o desemprego, estava preocupado.

Ex: Haja vista os problemas, estava preocupado.

12) “Proibido” “Necessário”

Quando você não usar o substantivo precedido de um artigo, fica no masculino.

Ex: Faz-se necessário redução de gastos.

Ex: É proibido entrada de menores.

Mas se coloca um artigo definidor de feminino, aí precisa concordar.

Ex: Faz-se necessária a redução de gastos.

Ex: É necessária a aquisição de equipamentos.

Ex: É proibida a entrada de menores.

Exercícios

**1 – (FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Redação e Revisão) “Uma manhã, como um de nós estava sem tinta preta, acabou usando a azul: nascia o impressionismo.”
Sobre os componentes desse pensamento de Renoir, assinale a afirmativa correta.**

- a) O emprego do artigo indefinido em “Uma manhã” indica a falta de importância da manhã citada.
- b) O conectivo “como” indica noção de modo.
- c) Os dois pontos (:) poderiam ser adequadamente substituídos por “e assim”.
- d) A forma verbal “estava” poderia ser substituída por “estávamos”.
- e) A forma verbal “nascia” deveria ser substituída por “tinha nascido”.

Resposta: Letra C. Comentário:

- a) “Uma” neste caso indica indefinição. Pelo contexto da frase é possível perceber a importância da referida manhã.
- b) “Como” indica Causa, podendo ser substituído por “uma vez que”.
- d) Na presença da expressão “um de nós”, o verbo deverá concordar com “um”. Portanto, a flexão do verbo para o plural estaria errada.
- e) “Tinha nascido” seria uma locução verbal que substituiria o passado do passado; ou seja: Pretérito Mais-que-Perfeito. A substituição perfeita que permitiria “tinha nascido” seria “nascera”.

2 – (FGV - 2018 - SEPLAG-RJ - Auditor Municipal de Controle Interno) “...precisava saber quantos metros quadrados de praças e áreas verdes havia em cada bairro.”

A forma verbal havia pode ser adequadamente substituída por



- a) podiam haver
- b) devia existir
- c) existia
- d) devia haver
- e) eram possível haver

Resposta: Letra D. Deve-se observar que o comando da questão não exigiu que o sentido da frase fosse mantido. Assim, a alternativa correta altera o sentido da frase, sem prejuízo da correção gramatical.

O verbo “haver” no sentido de existir é impessoal e inflexível. Quando aparecer em uma locução verbal, o verbo auxiliar também deverá ficar na 3ª pessoa do singular. Porém, o verbo existir deve ser flexionado para concordar com o sujeito. No enunciado da questão o verbo “havia” está relacionado a “quantos metros quadrados de praças e áreas verdes”. Assim, a substituição só poderia ocorrer com: (i) verbo haver no singular ou; (ii) verbo “existir” flexionado para o plural.

3 – (FGV - 2017 - MPE-BA - Analista Técnico - Letras Vernáculas) Entre as cinco formas de escritura de uma mesma frase, aquela que mostra as qualidades básicas da redação oficial de clareza, coesão, concisão, correção, formalidade e impessoalidade, é:

- a) Descobriu-se os culpados dos roubos cometidos;
- b) Precisou-se de vários dias para a investigação;
- c) Verificou-se os documentos em poucos dias;
- d) Construiu-se os prédios sem autorização legal;
- e) Trataram-se de várias questões no processo.

Resposta: Letra B. Em questões como essa, a dica é sempre transpor a oração da voz passiva para a voz ativa, observando se a frase resultante está correta. Nas alternativas A, C, D temos Verbo Transitivo Direto + SE. Nesses casos o Objeto Direto vira sujeito e o verbo concorda com o sujeito.

Nas alternativas B e E há um Verbo Transitivo Indireto (tratar no sentido de discutir) + SE. Nessa hipótese, o sujeito é indeterminado e o verbo fica no singular. Corrigidas, as alternativas trariam os seguintes verbos:

- a) Descobriram-se
- c) Verificaram-se
- d) Construíram-se
- e) Tratou-se

4 - (FCC - 2018 - DPE - AM - Analista Jurídico de Defensoria - Ciências Jurídicas) Todas as formas verbais atendem às normas de concordância e articulam-se em tempos e modos adequados na frase:

- a) Ao se evitarem as ponderações que devem anteceder qualquer julgamento, abre-se o



caminho para o arbítrio e a violência de graves preconceitos.

- b) Devem-se aos juízos preconceituosos esse tipo de violência, disseminada nas redes sociais, que nada mais seriam que verdadeiros linchamentos públicos.
- c) Às turbas linchadoras nunca ocorreriam que, por conta de sua violência irracional, muitos inocentes terão sido vitimados de forma cruel.
- d) Não parece abalar a pessoa irracional as razões levantadas pelo autor do texto para que, com a ponderação, refreássemos nossos instintos violentos.
- e) Quando se leva em conta as diferenças pessoais, seria de se imaginar que a tal cuidado deva corresponder julgamentos mais prudentes e generosos.

Resposta: Letra A. Assim como a anterior, a presente questão demonstra a importância de conjugar o estudo da voz passiva com o da concordância. A transposição das alternativas B e D resultaria nos seguintes enunciados:

- b) Esse tipo de violência (...) **deve-se** aos juízos preconceituosos.
- d) As razões levantadas pelo autor do texto para que, com a ponderação, refreássemos nossos instintos violentos **não parecem** abalar a pessoa irracional.

5 – (FCC - 2017 - TRT - 24ª REGIÃO (MS) - Analista Judiciário - Área Administrativa) Quanto à concordância padrão, está escrita corretamente a frase:

- a) O homem sempre buscou capturar o instante em imagens, e isso nunca foi tão fácil quanto hoje, quando o ato de registrar se tornou mais importante que o próprio registro.
- b) Atualmente, constata-se muitas maneiras de compartilhar informação, mas nenhum meio de comunicação vem se mostrando tão poderoso quanto as redes sociais.
- c) Em meados da década passada, fotografar alimentos envolviam uma série de questionamentos que parecem não fazer mais sentido na sociedade dos dias de hoje.
- d) Em 2016, uma pesquisa com usuários da internet concluiu que algumas pessoas que postam excessivamente nas redes sociais o faz por necessidade de aprovação.
- e) Decidir entre devorar ou clicar têm perturbado aqueles que oscilam entre desfrutar o momento da refeição e partilhá-lo, ainda que a distância, com amigos e familiares.

Resposta: Letra A. Correção dos erros de cada alternativa.

- b) Atualmente, **constatam**-se muitas maneiras de compartilhar informação, mas nenhum meio de comunicação vem se mostrando tão poderoso quanto as redes sociais.
- c) Em meados da década passada, fotografar alimentos **envolvia (concorda com fotografar)** uma série de questionamentos que parecem não fazer mais sentido na sociedade dos dias de hoje.
- d) Em 2016, uma pesquisa com usuários da internet concluiu que algumas pessoas que postam excessivamente nas redes sociais o **fazem (concorda com pessoas)** por necessidade de aprovação.



e) Decidir entre devorar ou clicar **tem (concorda com decidir)** perturbado aqueles que oscilam entre desfrutar o momento da refeição e partilhá-lo, ainda que a distância, com amigos e familiares.